

## **SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

### **ATA DE JULGAMENTO TERCEIRA TURMA**

#### **ATA DA 54ª SESSÃO ORDINÁRIA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2009**

PRESIDENTE : EXMO. SR. MINISTRO SIDNEI BENETI  
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA : EXMO. SR. DR. JUAREZ ESTEVAM XAVIER  
TAVARES  
SECRETÁRIA : Bela. MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA

Às 14:00 horas, presentes os Exmos(as). Srs(as). Ministros(as) NANCY ANDRIGHI, MASSAMI UYEDA, VASCO DELLA GIUSTINA (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/RS) e PAULO FURTADO (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/BA), foi aberta a sessão.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

#### **PALAVRAS**

**O SR. MINISTRO PAULO FURTADO (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/BA):** Sr. Presidente, Srs. Ministros, eminente Representante do Ministério Público, eminentes Advogados, pedi a palavra para registrar uma homenagem ao eminente Jurista Orlando Gomes que, se vivo estivesse, teria completando, no último dia 7, cem anos de idade.

Na verdade, Orlando Gomes foi uma referência no Direito brasileiro, faz parte da história do Direito brasileiro. E, seguramente, poderia ser considerado um dos maiores Civilistas brasileiros deste século. Um homem intelectual com pensamentos à frente de seu tempo e que já há bastante tempo defendia o divórcio, o direito dos filhos originários de relações fora do casamento e os direitos trabalhistas.

Quem o conheceu, Sr. Presidente, como eu, que fui seu aluno no curso de mestrado, seguramente pode descrevê-lo como um homem incrível, um gênio jurista, um visionário com o olhar no futuro.

Também é referência, ainda hoje, para os jovens estudantes de Direito. Foi catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, Advogado, Presidente de banco, cronista, autor de dezenas senão centenas de livros, teve uma vida consagrada ao Direito, no magistério e no estudo e deixou um legado doutrinário que se faz leitura obrigatória para o estudo jurídico do Brasil, sobretudo nos campos do Direito Civil, do Direito Trabalhista e também da Sociologia Jurídica.

Começou sua trajetória ainda bem jovem, aos vinte e um anos de idade e, dois anos depois, em 1932, tornou-se docente da Faculdade de Ciências Econômicas também.

Orlando viveu a história de um revolucionário, não caracterizado como um subversivo, mesmo porque, abertamente, discordava da revolução armada, acreditava na transformação social, defendia a filosofia de Marx, era um crítico, um defensor da democracia. Chegou a filiar-se, por algum tempo, ao Partido Socialista e, assim como todo revolucionário, era taxado de comunista, mesmo não o sendo, e, aos vinte e oito anos enfrentou a prisão no Estado Novo de Getúlio, ficando preso por quarenta dias na Casa de Detenção do Estado da Bahia.

Foi ainda Secretário da Sociedade Internacional de Direito Social, presidiu o Instituto dos Advogados da Bahia, o Instituto Baiano do Direito do Trabalho e, em 1968, foi eleito Membro da Academia de Letras da Bahia, Membro Fundador da Academia de Letras Jurídicas e muitas homenagens lhe foram prestadas ainda em vida: o título de **Doutor Honoris Causa** da Universidade de Coimbra e diversas avenidas, escolas etc. com o seu nome.

De forma, Sr. Presidente, que é com uma satisfação muito grande que faço este registro, propondo a esta Corte um voto de congratulações com a sua família, com seus ex-alunos pela passagem desta data histórica. Muito obrigado.

**O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (PRESIDENTE):** Srs. Ministros, trata-se de uma personalidade histórica não só para a Bahia, mas para o Brasil todo. Toda a ciência jurídica, inclusive internacional, homenageia o eminente Professor Orlando Gomes. Está em discussão. Com a adesão do Ministério Público, por votação unânime, fica aprovado.

Solicito que o eminente Ministro Paulo Furtado faça a redação do texto para que seja enviado, posteriormente, com o exato conteúdo das palavras.

Srs. Ministros, estão presentes os Juízes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios. Saúdo os eminentes magistrados recém nomeados, e pedirei à Sra. Ministra Nancy Andrichi que dirija a palavra a eles, S. Exa. que é provinda do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e que foi Diretora da Escola da Magistratura do Distrito Federal.

**A SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI:** Sr. Presidente, gostaria de dar as boas-vindas aos meus Colegas, Juízes de Direito Substitutos do Distrito Federal, e dizer que é uma alegria muito grande recebê-los aqui, para que conheçam como funciona o Superior Tribunal de Justiça.

E quero ressaltar, Sr. Presidente, que esta Turma talvez seja uma das Turmas mais equilibradas em termos constitucionais existentes no Tribunal. Eu, V. Exa. e o Sr. Ministro Massami Uyeda pesamos quase cem anos de magistratura. O Sr. Ministro Vasco Della Giustina representa o Ministério Público; e o Sr. Ministro Paulo Furtado, a nobre classe dos advogados.

É uma alegria imensa e desejo que aproveitem, sobremaneira, esta manhã que estão passando conosco e, oportunamente, o cerimonial irá levá-los para conhecerem as salas especiais de julgamento.

Agradeço a visita e quero apenas deixar só mais uma lembrança do que falamos, na semana passada, no nosso encontro: O Juiz deve manter sempre a humildade acima de tudo e o idealismo vivo, como aquele que se fez presente no dia da nossa posse, e que ninguém tem a segunda chance de causar a primeira boa impressão; e é ela que sempre fica." Meu abraço afetuoso e obrigada.

**O SR. JUAREZ ESTEVAM XAVIER TAVARES (SUBPROCURADOR):** Sr. Presidente, também queria saudar os Juízes e dizer que, realmente, à época em que fiz o concurso para o Ministério Público, há mais de trinta anos, pretendia também pensar na magistratura, mas cheguei à convicção de que não sou vocacionado para tal. O Juiz realmente exerce uma função pública da mais alta relevância e só aqueles muito dedicados, abnegados, podem exercê-la com tanta eficácia e dignidade.

Quero saudar a todos, dizer que realmente fico muito emocionado em recebê-los aqui e parabenizá-los pelo início dessa carreira tão brilhante e magnífica que é a Magistratura.

**O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (PRESIDENTE):** A Presidência se congratula com todos e cumprimenta a todos e a cada um dos eminentes Magistrados novos do Distrito Federal, apenas frisando que é muito importante ser Magistrado no Distrito Federal. O futuro do País passa com uma ênfase nacional por essa Magistratura, de forma que, nesse momento de alegria, se assume um compromisso muito grande de judicar como Magistrado do Distrito Federal.

**O SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA:** Sr. Presidente, eminentes Ministros, eu também gostaria de aproveitar essa oportunidade para dizer da satisfação de receber Colegas que estão na Magistratura.

A Sra. Ministra Nancy Andrighi ressaltou um aspecto interessante. Todos nós, aqui, de origens diversas, teríamos já tempo suficiente para nos aposentar. Persistimos em continuar nessa caminhada, que é muito gratificante, e é essa emoção a que aludiu a Sra. Ministra Nancy Andrighi, de quando do ingresso na Magistratura, para todos nós, tenho a certeza, exprimo o meu sentimento que é geral nesta Turma, de que todo dia, em todo julgamento, é a mesma emoção que se vive: a emoção que tem o sacerdote ao celebrar uma missa; a importância que ressaltamos nesses julgamentos implica, fundamentalmente, na mudança da sorte, do destino de uma pessoa, de uma empresa, de uma comunidade, enfim, da nossa nacionalidade.

E, aproveitando a presença dos eminentes Colegas, quero dizer que o Superior Tribunal de Justiça tem a atribuição constitucional da uniformização da jurisprudência e da uniformização da aplicação da legislação infraconstitucional, tanto que as Súmulas 5 e 7 estabelecem verdadeiras barreiras que impedem o Ministro de analisar prova e interpretar contrato. O que significa isso? Significa que, com essa visão constitucional do Superior Tribunal de Justiça está se prestigiando a magistratura na base, a magistratura de primeiro grau, os tribunais federais e estaduais, no sentido de que quem, efetivamente, analisa a matéria é o juiz de trincheira.

Então, não pensem os eminentes Colegas que estão iniciando, que, no momento em que as decisões nossas possam não apreciar detidamente os fatos, signifique um alheamento ao trabalho dos eminentes Colegas. Na verdade, quem faz a justiça, de fato, é o juiz de direito lá na sua trincheira. Depois, com o passar do tempo, galgando esses diversos degraus da carreira, ao chegar nesse ápice, podemos olhar para trás e verificar que, realmente, a justiça é feita pelo juiz de primeiro grau, pelo desembargador. E aqui não se trata de um tribunal de revisão, mas de um tribunal de uniformização. Essa é a natureza.

E, ao eminente Subprocurador, que disse da sua vocação, lembrando que todos nós, eu também tive um excelente convívio no Ministério Público de São Paulo antes de me tornar magistrado de carreira, e dizer da importância não só do Ministério Público, mas da advocacia, porque sem esse tripé não se faz justiça. Era isso que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

**O SR. MINISTRO VASCO DELLA GIUSTINA (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/RS):** Sr. Presidente, além de cumprimentar aos novéis juízes, pela minha experiência de vinte e cinco anos no Ministério Público e, agora, cerca de quase vinte anos na magistratura, colhi que a maior virtude de um juiz é ter um bom senso. Acho que isso é fundamental em todos os setores de vida que vierem a enfrentar, e ela corresponde à expressão latina **in medium stat virtus**, no meio-termo está a virtude. Apenas essa lembrança eu gostaria de deixar e cumprimentá-los pelo grande sucesso na escolha em terem abraçado essa belíssima carreira.

**O SR. MINISTRO PAULO FURTADO (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/BA):** Sr. Presidente, quero também me associar às homenagens que são prestadas

aos novos juízes e dizer que tanto o Sr. Ministro Vasco Della Giustina como eu, conquanto oriundos do Ministério Público, da Advocacia, já temos de Magistratura, talvez, o que não tenham eles de idade ainda.

E vejo, presentes também, ex-alunos queridos da Universidade Federal da Bahia. Lembrar aqui o que eu sempre relembra aos meus alunos: quando entrei na magistratura me deram para ler o célebre "Eles, os Juízes, Vistos por Nós, advogados" de Calamandrei, e uma das coisas que mais me calou fundo foi a sensação de responsabilidade de quem ingressa na Magistratura, quando lembra que o juiz é o único profissional com quem Deus repartiu o poder de julgar o seu semelhante. É decidir sobre o patrimônio e a liberdade das pessoas. Daí a nossa responsabilidade, que é muito maior, infinitamente maior do que a responsabilidade de um cidadão comum, a quem nós julgamos cotidianamente.

De forma que quero também me associar às homenagens e desejar a essa turma jovem que, amanhã, estejam todos aqui onde estamos agora, julgando questões importantes para o País, para a cidadania brasileira.

De forma que abraço a todos, também como juiz e advogado, porque nunca deixei de ser também um advogado. Muito obrigado.

**O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (PRESIDENTE):** Meus cumprimentos a todos os novos juízes. Parabéns pelo êxito no concurso e desejo muitas felicidades no exercício da jurisdição, com muita felicidade para os jurisdicionados e felicidade pessoal também, a cada um, na realização da justiça.

**O SR. MINISTRO VASCO DELLA GIUSTINA (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/RS):** Sr. Presidente, gostaria de registrar a satisfação de termos sido reconduzidos por mais seis meses para trabalharmos aqui. Realmente, esperamos continuar colaborando, contando com a compreensão e atenção dos senhores.

**A SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI:** Merecidamente.

**O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (PRESIDENTE):** Essas congratulações são feitas pela Sra. Ministra Nancy Andrichi, pelo Sr. Ministro Massami Uyeda e por mim, em jogonal. Ficamos muito felizes.

**RECURSO ESPECIAL Nº: 457276/MG**

#### **PALAVRAS**

**O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (RELATOR):** Srs. Ministros, permitam-me, antes de passar ao relatório, pois somos todos profissionais do Direito, os demais Advogados e partes presentes, dizer que é uma honra muito grande ter na tribuna dois Ministros: o Sr. Ministro Athos Gusmão e Paulo Távora.

E peço desculpas por ter que funcionar julgando casos em que, na verdade, V. Exas. é que deveriam estar no meu lugar a dar a lição costumeira, mas a profissão obriga que se faça dessa forma. Sejam bem-vindos novamente à Casa.

#### **PALAVRAS**

**O SR. ATHOS GUSMÃO CARNEIRO (ADVOGADO):** Eminente Presidente e Relator, Ministro Sidnei Beneti, eminentes Ministros integrantes desta egrégia Turma, ilustre Representante do Ministério Público, de início apresento minha homenagem ao Procurador da recorrida, o nobre Advogado Paulo Laitano Távora, caríssimo e fraternal

amigo desde 1943, companheiro de bancos escolares e colega da Turma de 1949 da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Porto Alegre.

Desde então, muitos destinos o tempo já teceu. Os nossos caminhos voltaram a reunir-se no exercício da Magistratura: Paulo Távora como integrante do antigo Tribunal Federal de Recursos e eu como Magistrado de carreira e, após, ocupante de uma cátedra nesta Casa.

Agora, ambos Advogados militantes, neste paço, sustentando teses diversas, mas sempre irmanados na antiga amizade, no culto à Justiça e no maior apreço a esta alta Corte.

## **PALAVRAS**

**A SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI:** Sr. Presidente, eu gostaria apenas de relembrar o momento altamente significativo que tivemos agora.

Dois grandes ícones do Direito: o Sr. Ministro Athos Gusmão Carneiro no âmbito do Processo Civil e o Sr. Ministro Paulo Laitano Távora como a maior autoridade no Direito Civil, especialmente no Direito Obrigacional. Professor de todos nós, e, também, o Sr. Ministro Athos, a quem rendo sempre minhas homenagens, foi meu Professor na Faculdade de Direito.

Também não posso deixar de registrar, Sr. Presidente, a presença insigne do Professor Nelson Nery Júnior. Hoje houve uma reunião, nesta Terceira Turma, de grandes Professores. O Professor Nelson Nery Júnior, a Professora Rosa Maria de Andrade Nery, de quem temos sempre os livros nas mãos nos auxiliando.

Então, Sr. Presidente, hoje é um dia de muito júbilo e alegria para nós todos.

**O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (RELATOR):** E todos pacientemente aguardando o andamento de uma sessão pesada.

**A SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI:** Exatamente.

**O SR. JUAREZ ESTEVAM XAVIER TAVARES (SUBPROCURADOR):** Sr. Presidente, Srs. Ministros, também quero prestar uma homenagem aos eminentes Ministros Athos Gusmão Carneiro e Paulo Laitano Távora, especialmente consignando uma informação importante: o Sr. Ministro Paulo Laitano Távora foi meu examinador de Direito Civil no concurso para Procurador da República.

E, hoje, estou aqui como Subprocurador-Geral da República. Veja, Sr. Ministro Paulo Távora, que comecei lá embaixo, no concurso que V. Exa. me examinou e, agora, estou exercendo essa função.

**RECURSO ESPECIAL Nº: 1055436/SP**

## **PALAVRAS**

**O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (PRESIDENTE):** Srs. Ministros, tenho a satisfação de dar a palavra ao eminente Professor Nelson Nery Júnior e, permitam-me os eminentes Ministros, de assinalar a grande satisfação de vê-lo aqui, brindando-nos na Corte.

Somos profissionais. Isso não importa no julgamento, mas sou amigo de família do Professor Nelson Nery Júnior e o vi transformar-se no grande Professor de Direito que é, e que me brindou, por sinal, com uma saudação na minha posse no Tribunal de Justiça, falando pelo Ministério Público de São Paulo. Tem a palavra o Professor Nelson Nery Júnior.

**O SR. NELSON NERY JÚNIOR (ADVOGADO):** Boa tarde, Sr. Presidente, Ministro Sidnei Beneti, eminente Relatora, Ministra Nancy Andrichi, eminentes Ministros Vasco Della Giustina, Paulo Furtado, Massami Uyeda e prezadíssimo Representante do Ministério Público, Dr. Juarez Estevam Xavier Tavares.

Para mim é uma honra muito grande ocupar esta tribuna na tarde de hoje. Acompanhei atentamente todos os julgamentos, não com paciência como se referiu o Sr. Presidente há pouco, mas com bastante interesse mesmo de ver como trabalha o Tribunal da Cidadania na situação, digamos, de aperto do Conselho Nacional de Justiça no cumprimento da Meta 2.

E quero cumprimentar o Tribunal pela qualidade, pela grande produção de 2009, qualitativa e quantitativamente. Penso que realmente houve uma mudança de paradigma no Tribunal da Cidadania com essas novas atividades do Tribunal, no sentido de julgar recursos repetitivos, emitir novas súmulas para melhorar o atendimento da jurisdição. Creio que isso é importantíssimo.

Então, quero cumprimentá-los a todos na pessoa do nosso Presidente, Ministro Sidnei Beneti, pela produção.

#### **PALAVRAS**

**O SR. NELSON NERY JÚNIOR (ADVOGADO):** Sr. Presidente, mais uma vez renovo a honra que tive em ocupar essa tribuna e me dirigir a V. Exas. Muito obrigado.

**A SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI (RELATORA):** Sr. Presidente, agradeço e digo que é uma honra estar julgando um processo, cujo advogado tem o brilho do Professor Nelson Nery Júnior.

#### **PALAVRAS**

**O SR. MINISTRO VASCO DELLA GIUSTINA (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/RS):** Sr. Presidente, eu gostaria de proferir duas palavras de saudação ao ilustrado Advogado Nelson Nery Júnior e dizer que desde os velhos tempos acompanho sua produção, que tem sido de uma utilidade enorme para nós que lidamos com o Direito, quer sejamos acadêmicos, quer profissionais, quer Magistrados do Ministério Público, não só nos seus livros, como nas suas palestras, especialmente na sua dedicação, na sua lhanura de trato.

Quero cumprimentá-lo e dizer da satisfação de tê-lo, hoje, nesta tribuna.

**O SR. MINISTRO PAULO FURTADO (DESEMBARGADOR CONVOCADO DO TJ/BA):** Sr. Presidente, também quero registrar a satisfação de rever o Professor Nelson Nery Júnior, amigo de algumas datas.

**O SR. MINISTRO SIDNEI BENETI (PRESIDENTE):** Srs. Ministros, especialmente para mim – permitam-me a liberdade –, prezado Nelson, tenho muita alegria em revê-lo, revejo os tempos da sua família, fui colega de trabalho em cartório do pai do Professor Nelson Nery Júnior e é com muita emoção que o vejo sustentando bem como sempre.

**O SR. MINISTRO MASSAMI UYEDA:** Sr. Presidente, também quero aderir a essa manifestação de admiração e respeito ao ilustre Professor, que também já conheço de longa data não só pessoalmente, mas pela produção relevante que tem dado à cultura jurídica brasileira.

**A SRA. MINISTRA NANCY ANDRIGHI (RELATORA):** Sr. Presidente, peço ao Professor Nelson Nery que leve o nosso abraço à Desembargadora Rosa, com muito carinho.

Encerrou-se a sessão às 18:30, tendo sido julgados 320 processos, ficando 6 processos pendentes com pedido de vista. O julgamento dos demais feitos ficou adiado para a próxima sessão

Brasília, 15 de dezembro de 2009.

MINISTRO SIDNEI BENETI  
Presidente da sessão

MARIA AUXILIADORA RAMALHO DA ROCHA  
Secretária